

PERFIL DOS USUÁRIOS DE MEDICAMENTOS PARA DISFUNÇÃO ERÉTIL DE UMA FARMÁCIA DE CARIACICA (ES)

Anderson Simões Almeida, Fernando Amaral Da Silva, Odilon Azevedo Calian, Cláudia Janaina Torres Müller

Palavras-Chave: Inibidores da PDE5. Automedicação. Atenção Farmacêutica.

DOI: 10.47094/IICOLUBRAIS2022/93

Introdução - A disfunção erétil é a incapacidade recorrente de um homem obter, ou manter uma ereção satisfatória. Os medicamentos mais efetivos usados no tratamento dessa disfunção são os inibidores da fosfodiesterase-5 (iPDE5). Os iPDE5 mais comercializados no Brasil são a sildenafil, a tadalafila e a vardenafila, com venda permitida sem obrigatoriedade de apresentação, ou retenção da receita, facilitando o seu uso irracional, como o uso recreativo dessas medicações. Os iPDE5 podem interagir com outros medicamentos, álcool e drogas, levando a problemas de saúde, tornando, nesse sentido, o farmacêutico um profissional de grande importância na orientação no uso desses medicamentos. **Objetivo** - Verificar o perfil dos usuários de medicamentos para disfunção erétil em uma farmácia de Cariacica-ES. **Metodologia** - Realizou-se uma pesquisa de campo, aprovado pelo CEP-UVV sob parecer nº 5.419.854, através de um questionário estruturado com perguntas objetivas para analisar o perfil sócio demográfico e o perfil de saúde dos participantes do estudo, bem como sobre o uso de medicamentos da classe dos iPDE5 e a atenção farmacêutica recebida no consumo destes medicamentos. **Resultados** A maioria dos participantes eram jovens de 31 a 40 anos (33,33%), casados (50%), com ensino médio completo (46,67%), que praticam exercícios físicos de duas a três vezes por semana (46,67%), não fazendo uso de bebidas alcoólicas (50%) e de fumo (90%). A maioria declarou ainda que não apresenta doenças crônicas (65,63%) e fazem uso, principalmente, dos iPDE5 sildenafil (60%) e tadalafila (40%), com finalidade recreativa (80%), tendo como principal critério de escolha entre os iPDE5 a duração de seu efeito (40%). Poucos indivíduos declararam terem reações adversas no uso dos iPDE5, mas os que declararam ter, mencionaram apresentar cefaleia (18,92%), suor exacerbado (2,70%), aceleração do batimento cardíaco (2,70%), rubor facial (5,41%), ereção mais prolongada que o habitual (8,11%) e alteração da pressão arterial (2,70%). **Conclusões** – Observa-se o uso inadequado de iPDE5 por pessoas jovens tem aumentado, principalmente para uso recreativo, com a finalidade de aumentar seu desempenho sexual. Estas pessoas fazem uso desses medicamentos sem nenhuma indicação médica e atenção farmacêutica, o que leva ao uso irracional e inconsequente desses medicamentos.